



Periostina como um importante biomarcador do fenótipo inflamatório T2 em pacientes brasileiros com asma

Danielle Cristiane Baldo^{1,2}, José Gustavo Romaldini¹,
Marcia Margaret Menezes Pizzichini³, José Eduardo D. Cançado¹,
Alessandra Dellavance², Roberto Stirbulov¹

Tabela S1. Comparação de biomarcadores no grupo controle de acordo com a presença ou ausência de comorbidades.

Variáveis	Presença de comorbidades		Ausência de comorbidades		Valor-p ^a
	n	Mediana (IIQ)	n	Mediana (IIQ)	
Atopia					
FeNO (ppb)	26	14 (8-20)	40	11 (8-14)	0,052
Eosinófilos periféricos (células/μL)	26	130 (85-183)	40	90 (60-158)	0,255
Periostina (ng/mL)	26	52,1 (42-59)	40	43,75 (36-57)	0,170
LTE ₄ (pg/mg Cr)	26	1299,5 (1078-1682)	39	1215 (915-1696)	0,538
Obesidade					
FeNO (ppb)	12	12,5 (8-18)	54	11,5 (9-15)	0,537
Eosinófilos periféricos (células/μL)	12	130 (90-183)	54	95 (58-153)	0,172
IgE sérica total (kU/L)	12	54 (30-71)	54	49 (27-95)	0,702
Periostina (ng/mL)	12	52,3 (38-56)	54	45,2 (37-59)	0,980
LTE ₄ (pg/mg Cr)	12	1513 (1050-1872)	53	1221 (931-1605)	0,187
Outros ^b					
FeNO (ppb)	23	12 (8-16)	43	11 (8-14)	0,373
Eosinófilos periféricos (células/μL)	23	100 (50-150)	43	110 (70-180)	0,496
IgE sérica total (kU/L)	23	51 (29-77)	43	53 (27-110)	0,762
Periostina (ng/mL)	23	45,4 (34-60)	43	45,2 (40-58)	0,554
LTE ₄ (pg/mg Cr)	23	1300 (885-1806)	42	1222 (984-1651)	0,800

FeNO: Fração exalada de óxido nítrico; IgE: Imunoglobulina E sérica total; LTE₄: Leucotrieno E₄ urinário. ^a Teste de Mann-Whitney; ^b Presença de pelo menos uma das seguintes comorbidades: apneia do sono, bronquiectasia, dermatite atópica, urticária crônica, pólipos nasais, rinossinusite/rinite crônica ou disfunção das cordas vocais.

1. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil.
2. Grupo Fleury, Pesquisa e Desenvolvimento, São Paulo (SP), Brasil.
3. Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC), Brasil.